

Constantemente, sou indagado sobre o posicionamento da Maçonaria e suas ações em face dos acontecimentos políticos que a população em geral acompanha pelos meios de comunicação. Em nossos encontros e palestras, perante os membros da Administração Pública, temos enfatizado o verdadeiro papel do maçom como Construtor Social e demonstrado nossa indignação em relação a este colapso moral que vivemos no país.

Como em um seriado de TV ou em uma novela, vivenciamos sempre um novo capítulo de corrupção e escândalos a cada dia. Porém, não se trata de uma ficção, mas sim da mais pura vida real. Mal termina um, recomeça-se outro episódio, onde, geralmente, os atores principais são os mesmos, e o desfecho é essa agonia moral em que corruptos e corruptores abalam as Instituições e nos fazem descreer das mesmas.

Mas temos a convicção de que a Democracia, mesmo com suas imperfeições, é a melhor maneira para interromper e alterar esta sequência de desvios de recursos e a falta de gestão eficaz nas áreas da saúde, educação e segurança.

O voto consciente continua sendo uma ferramenta útil, uma arma letal contra os ineptos que governam o País.

Não acredito que falte informação à população. A grande maioria das pessoas tem acesso aos meios de comunicação. O que desestabiliza e trava o ímpeto daqueles que clamam pela decência no trato da coisa pública é o conformismo de grande parcela da população com essa situação de descalabro e o receio da perda de certos benefícios por parte de alguns, que não conseguem vislumbrar novas perspectivas com as mudanças.

Engana-se aquele que acredita no conhecido e antigo dito popular que afirma “que é errando que se aprende”. Aprende-se corrigindo os erros. E sempre é hora de corrigir um erro, e somente através do voto que poderemos banir do País essa praga que nos corrói, que é a corrupção.

Individualmente, devemos assumir o compromisso de ser um cidadão cada vez melhor, priorizando o bem comum e atuando com ética em todos os setores da nossa vida, seja no trabalho, seja no seio familiar, seja entre os amigos.

Já estamos trabalhando, em conjunto com as demais Grandes Lojas do país, em um projeto de combate à corrupção, apresentado pela Grande Loja de Minas Gerais.

Vamos nos mobilizar pela ética e afastar os políticos de sempre que institucionalizaram a corrupção, o poder a qualquer custo e o lucro fácil. Vamos recolocar o Brasil em seu lugar de direito.

Ronaldo Fernandes

Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP